

Dr. John Oswalt , Êxodo, Sessão 3, Êxodo 5-6

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 3, Êxodo 5-6.

Vamos começar com oração. Pai, nós nos alegramos em você. Você é a causa da alegria. Se você não estivesse, não haveria alegria no mundo.

Este seria simplesmente um lugar onde o cão come cão, a sobrevivência do mais apto a todo custo, o acaso governando tudo. Obrigado por não ser assim. Obrigado por você ser nosso pai, por se importar com tudo que nos importa.

Você está interessado em tudo o que nos interessa. Obrigado, Senhor, por nos amar com tanta paixão. Parte seu coração quando pecamos e nos desviamos, e ainda assim, Senhor, você não nos rejeita.

Você entra em contato conosco repetidas vezes e nós agradecemos. Isso é motivo de alegria. Então, agradecemos esta noite por esta oportunidade de estarmos juntos em torno da sua palavra.

Agradecemos-lhes pelo estímulo mútuo que recebemos enquanto juntos compartilhamos, pensamos e conversamos, e oramos para que isso aconteça novamente esta noite. Ao olharmos para esta parte das Escrituras, ó Senhor, abra-a para nós, não apenas para que possamos ter nossas mentes estimuladas com novas informações, mas para que seu Espírito Santo possa ter acesso mais profundo em nossos corações para mudar nossas vidas por causa de um mundo perdido. Em seu nome, oramos, amém.

Tudo bem, na semana passada, deixei de fora um ponto quando chegamos ao final, e esse é o ponto sobre o endurecimento do coração do Faraó. Quando viajo, muitas vezes tenho uma sessão de perguntas e respostas . Geralmente surgem duas perguntas.

O endurecimento do coração do Faraó e a matança dos cananeus. Todas as outras questões são fáceis. Então, e o endurecimento do coração do Faraó? Bem, antes de mais nada, lembre-se que o Faraó não era um homem bom.

O Faraó não era um sujeito amigável que pudesse ser facilmente convencido a fazer a coisa certa. Faraó se considerava Deus. A partir do momento em que teve idade suficiente para entender qualquer coisa, ele foi tratado como Deus.

Seu caminho era a lei. Até agora, não descobrimos nenhum código legal no Egito. Você os tem na Mesopotâmia, o famoso que muitos de nós aprendemos no ensino médio, o Código de Hamurabi, e há outros quatro ou cinco da Mesopotâmia.

Não existem códigos legais no Egito. E a presunção é porque o Faraó inventou tudo enquanto avançava. Ele era Deus, e tudo o que ele dissesse hoje era lei, e tudo o que ele dissesse amanhã seria lei.

Então, este não é um homem legal. Este é um ditador militar que pensa que é Deus e está determinado a seguir seu próprio caminho. Então, não é o caso deste homem gentil dizer, ah, não seria bom deixar os hebreus irem, e Deus diz, não! Não é disso que estamos falando.

Você notará, se olhar as referências que existem, que na verdade três coisas diferentes são ditas. Em primeiro lugar, há a afirmação: Eu, que sou Deus, endurecerei o seu coração. Mas também, no capítulo 8, versículos 15 e 32, diz simplesmente: O coração de Faraó estava duro.

É apenas um fato. E depois tem também, desculpe, isso foi, vou mudar as referências aqui. Existem quatro referências para este.

Capítulo 7, versículos 13 e 22; Capítulo 8, versículos 19 e 9; e Capítulo 7 e 35. Então, cinco vezes, simplesmente nos disseram que seu coração estava duro.

Ele era um homem de coração duro. E há dois que considero muito significativos. 8, 15 e 32, onde diz: Faraó endureceu seu coração.

Então, novamente, não estamos falando de Deus fazendo algo a este homem contra a sua vontade. Por que ele não está disposto a deixar essas pessoas irem? Bem, na verdade, há duas razões. Um, vemos no capítulo 14, se você olhar ali, capítulo 14, versículo 5, quando o rei do Egito foi informado de que o povo havia fugido, Faraó e seus oficiais mudaram de ideia sobre eles e disseram: o que temos? feito? Deixamos os israelitas partir e perdemos os seus serviços.

Então, há uma razão pela qual ele endurece o coração porque será muito caro. Mas há outra razão pela qual o Faraó endureceu o seu coração. E isto é, ninguém me diz o que fazer.

De certa forma, Yahweh está dizendo a Moisés: minha ordem de deixar esse povo ir endurecerá seu coração. Então, o que temos é um homem que acredita ser Deus, um homem que acredita que pode fazer tudo o que quiser, sempre que quiser. E Deus diz que algo vai acontecer com esse cara.

Ele será colocado em uma posição onde descobrirá que não tem liberdade absoluta para fazer o que quiser. Por que? Porque Deus não permite? Não não. Porque durante toda a sua vida ele decidiu que faria o que quisesse.

E isto agora leva-o para uma posição em que já não tem liberdade de escolha. Alguns de vocês aqui são jovens demais para saber disso. Outros de nós têm idade suficiente para saber disso.

Faça algo por tempo suficiente e você não terá liberdade para fazer mais nada. Conheço alunos que nunca fizeram nada extra fora da aula. E eles falam, ah professor, essa aula eu vou fazer.

E digo para mim mesmo, boa sorte, querido. Escolheram um caminho e pensam que têm liberdade, mas já não têm liberdade. E assim, está aqui com o Faraó.

Deus fez o mundo de tal maneira que nos tornamos fixos em nossas escolhas. E não temos mais liberdade para fazer mais nada. Este homem não tem a liberdade de dispensar generosamente as pessoas, mesmo que queira, e ele não quer.

Ele não tem mais liberdade. Então, o que estou dizendo é que esse processo é muito mais complexo do que parece o coração do Faraó endurecido por Deus. O coração do Faraó estava endurecido por causa das ações de Deus? Sim.

Mas será que Deus endureceu o coração de Faraó contra a sua própria vontade? Nunca. Nunca. Faraó estava fazendo o que queria como resultado do que havia escolhido ser para toda a sua vida.

Ok, perguntas ou comentários antes de deixarmos isso? Quantos anos teria o Faraó? Bem, não sabemos quem era exatamente o Faraó, mas provavelmente ele está na casa dos 40 anos. Mas realmente não sabemos. Como dissemos na semana passada, estas parteiras têm nomes, mas o Faraó não.

Algo mais? Ok, última chance. No capítulo 5, Moisés, tendo conseguido a aprovação do povo, eles ficam muito entusiasmados, lá no final do capítulo 4, Deus ouviu o nosso clamor, e eles se curvaram e adoraram. Foi aí que o quarto capítulo terminou.

Agora, eles vão ao Faraó. Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto. Agora, isso foi enganoso? É deixar o meu povo ir para que eles possam sair daqui e ir para a terra prometida.

Agora, não sei se você leu adiante ou não, mas nas próximas cinco pragas, cada uma delas, Moisés diz, deixe meu povo ir para que eles possam ir e me adorar no deserto. Então, estou perguntando, o que você acha? Isso é engano? Exatamente. Exatamente.

Eles iriam adorá-lo. Isso está relacionado ao que falamos há duas semanas sobre o propósito do livro. Por que Deus tirou o povo do Egito? Para que pudessem saber quem ele era e para que pudesse voltar para casa.

A terra prometida é o molho. Então, não, isso não é nem um pouco enganoso. É precisamente por isso que eles estão sendo libertos para que possam ir para o deserto e adorar o único Deus que é Deus.

E nessa adoração, experimente para que todos nós fomos criados. E, aliás, eles poderiam seguir para a terra prometida. Então, isso é bastante significativo.

Ok, isso fica em segundo plano para a próxima semana. Seria, mas está tudo bem. O Faraó entende que três dias os levarão além da fronteira do Egito.

Se eles forem três dias ao deserto para adorar a Deus, eles estarão fora daqui. E é por isso que veremos no estudo da próxima semana que ele tenta barganhar. Então, sim, ele sabe que se eles forem para o deserto para adorar uma jornada de três dias, eles não voltarão.

Mas é interessante. Não é deixar meu povo ir porque merece liberdade. Não é deixar meu povo ir porque foi oprimido por muito tempo.

Deixe meu povo ir para que vá e me adore. Agora, isso é um pouco político. Mas o que aconteceu na América é que passamos a adorar a liberdade e isso está a matar-nos.

Fomos feitos para adorar a Deus. Deus odeia a opressão? Absolutamente. Deus odeia a escravidão humana? Absolutamente.

Mas ele tem algo mais em mente para nós do que apenas libertar-nos da escravidão. E essa é uma questão muito, muito significativa neste livro: capítulo cinco, versículo dois.

Veja essa pergunta. E lembre-se, você precisa manter isso em mente durante todo o caminho. Cada vez que você vê o Senhor, isso é igual ao Senhor.

O que o Faraó está dizendo? Leia, alguém. Versículo dois. Sim.

Sim. Qual é a verdadeira questão aqui? Quem é este Senhor? Quem é esse cara que se atreve a mandar um bando de semitas peludos e barbudos para cá e me dizer para deixá-los ir? Não conheço nenhum Senhor. Então, qual é o propósito das pragas? A soberania de Deus.

Para ensinar ao Faraó quem realmente é Yahweh. Se o objetivo fosse tirar o povo do Egito, então uma grande praga teria causado tudo. Bum, eles estão fora daqui.

A questão é: quem é Yahweh? E esse será o tema aqui novamente. Veremos isso, especialmente no estudo da próxima semana. Qual é a conexão entre conhecer Yahweh e obedecê-lo? Eu não o conheço e não vou deixar você ir.

Qual é a conexão entre conhecer Yahweh e obedecê-lo? O que significa se eu não o obedecer? Eu não o conheço. Não conheço quem é quem sou, quem é a fonte de tudo o que existe. Não conheço aquele que fez o mundo com um estalar de dedos.

Se eu ficar nas patas traseiras e disser não, é um sinal bastante claro de que não sei com quem estou falando. E ainda assim, e ainda assim, nós fazemos. E ele permite isso.

Ele não diz que você teve uma chance, e foi isso. Não não. De novo e de novo e de novo e de novo.

Quem é Yahweh? Gracioso, lento em irar-se, cheio de bondade. Lemos o Antigo Testamento e vemos esse Deus que é mau. Mas esquecemos.

Ele fica bravo depois de cerca de 87.000 bons motivos para ficar bravo. OK. Então, o que o Faraó pensa sobre a sinceridade do seu pedido? O que os versículos quatro e cinco nos dizem? Eles realmente ouviram falar de algum Deus? O que ela está dizendo? Quatro e cinco.

O que diz ? Eles simplesmente saíram do trabalho. Eles inventaram isso. Sim.

Não existe Yahweh. Você o inventou. Eu nunca ouvi dele.

Então, se nunca ouvi falar dele, ele não existe. Você inventou tudo isso. O que isso diz sobre como as pessoas seculares entendem algumas das nossas preocupações espirituais? Eles não conhecem a Deus.

Portanto, ele não existe. Estamos compensando isso para nossos próprios fins pessoais. É apenas uma muleta.

É uma tolice. Sim. Sim.

Portanto, não deveríamos ficar surpresos se o mundo secular não pensar, nem por um momento, que somos sinceros. Você não pode ser sincero. Deus não existe.

Eles teriam que responder a uma. Sim. E esse é um pensamento muito desagradável.

Então não. Mas, novamente, acho que é realmente importante para nós colocarmos em nossas cabeças que não é uma questão de, bem, não gostarmos realmente do Deus de que você está falando. Concordamos que ele existe, mas não sabemos exatamente .

Não. Não conheço nenhum Yahweh. Portanto, não existe um.

Não pedimos um. Isso também é verdade. Isso também é verdade.

Tudo bem. Então, ele dá a famosa ordem. Os tijolos de barro precisam ter algum tipo de aglutinante para mantê-los juntos enquanto secam ao sol.

Muitas partes do mundo usam conchas para essa tarefa. O Egito normalmente usava palha. Como fichário para mantê-lo unido.

E eles receberam palha. E agora eles não receberão mais palha. Eles têm que ir buscar os seus.

Versículos 15 a 21. O que os superintendentes não fizeram? Eles não clamaram a Deus. Você tem a sensação de que eles também não conheciam Yahweh.

Ou, se o fizeram, ele não era uma parte crítica de suas vidas. Então eles vão até o Faraó, o opressor, e tentam obter alívio. E eles não obtêm nenhum alívio.

E ele diz, de jeito nenhum. Então, no versículo 20, quando eles deixaram Faraó, encontraram Moisés e Arão esperando para encontrá-los. E eles disseram, agora foi aqui que perdi uma votação no New Living Translation Committee.

Eu sabia que iria, mas queria colocá-lo no chão de qualquer maneira. Uma versão realmente contemporânea diria: Maldito seja. Isso é o que eles disseram.

Você sabe, a NVI é muito, muito legal. Que o Senhor olhe para você e o julgue. Sim.

Maldito seja, Moisés. Por que eles culpam Moisés e Arão? Eles inventaram tudo. Sim Sim.

Eu acho que você está exatamente certo. Sim. Sim, acho que você está exatamente certo.

Eu acho que você está exatamente certo. E não é interessante? Vamos recuar um pouco mais. O que Moisés e Arão fizeram que os colocou em apuros? Eles obedeceram a Deus e fizeram o que? Sim.

Se Moisés e Arão tivessem simplesmente ficado longe e não irritado o Faraó, tudo teria sido bom. Sim, exatamente. Preferimos viver em nossa escravidão do que enfrentar os desafios envolvidos na libertação da nossa escravidão.

Sim. Exatamente. Exatamente.

Deus virá com alguns helicópteros grandes e nos tirará daqui. E não vai nos custar nada e não vai doer nada. Isto é o que muitas vezes acontece na pregação da salvação.

Agora sou um pregador, posso falar. Aceite Jesus e você não terá mais problemas. O fato é que você aceita Jesus e o problema está apenas começando.

Quando você está deitado no fundo da trincheira e não causa nenhuma ansiedade ao inimigo, a vida pode ser bem fácil. Mas basta subir no degrau de tiro e começar a agitar a bandeira de Jesus, e adivinhe? Haverá um incêndio direcionado a você. E na nossa pregação da salvação, sim, precisamos dizer às pessoas: aceitem a Cristo, e haverá libertação dos seus problemas, das suas dificuldades, mas a libertação pode vir através do aumento dos problemas e do aumento das dificuldades.

É para isso que esses caras não estavam preparados. Se ir para o deserto para adorar a Deus envolver fazer mais tijolos, esqueça. Se tudo fosse fácil, sim, Deus, você poderia fazer o que queria na minha vida.

Mas se vai ser difícil, se vai envolver dor, se vai envolver luta. Não conte comigo.

Não conte comigo. Não quero ir para lá. Sim, eles não estavam dispostos a ser responsabilizados pelo que pudesse estar envolvido aqui.

Então você nos fez pensar no faraó e nos seus oficiais e colocou uma espada nas mãos deles para nos matar. Então. Como Moisés responde? Versículo 22.

Você me enviou para trazer problemas para essas pessoas? Faraó questionou a identidade de Yahweh. O que Moisés questiona? Seu motivo, sua bondade. Agora.

No fundo, eu comento. E. Eu já disse isso muitas vezes e você ouvirá muito mais se continuar aqui comigo.

O hebraico tem um vocabulário muito pequeno, e isso significa que a maioria das palavras tem grandes conjuntos de significados. Então, existe essa palavra. Rah, acho que soa muito apropriado.

Rá. Este é um gutural áspero. Muitas vezes é traduzido como mal.

E essa é uma boa tradução. Mas. Significa muitas outras coisas, até problemas.

Eu já disse bastante aos estudantes que provavelmente a palavra inglesa mais próxima é ruim. Hitler era um homem mau. Estou tendo um dia ruim.

Oh, um dia moralmente mau, hein? Não não. Apenas aquele que está cheio de dificuldade. Mas acho que o uso da palavra aqui é muito interessante.

Deus, você está causando problemas a essas pessoas. Você é um cara legal? Você realmente me mandou aqui? Para piorar a sua opressão. Você é uma espécie de Deus, afinal? Não sei sobre você, mas eu já estive lá.

Espere um minuto, Deus. Espere um minuto. Você é realmente bom? Quando você, mesmo que não tenha causado esse tipo de opressão, você deixou acontecer.

Ouvi falar de um casal hoje no ministério. Que tiveram sua segunda casa pegando fogo em dois meses. Agora, eu não sei se as pessoas em sua congregação estão preocupadas com eles ou, você sabe, com o pai de John Wesley.

Eles tiveram seu presbitério queimado debaixo deles. E John Wesley escapou com vida por pouco porque a congregação estava cansada deste pregador. Mas aí está o problema.

Então, a oferta de libertação na verdade piorou a situação. Por que Deus permitiu isso? Ruth diz testando. Eles não tinham desespero suficiente.

Sim, veja o capítulo seis, versículo um. O que Deus diz? Agora você verá o que farei. Deus é, Deus tem liberdade suficiente em minha vida para trazer dificuldades se isso tornar sua graça mais evidente? Se eles tivessem simplesmente saído de lá, saberíamos muito menos sobre Yahweh do que sabemos.

Agora você verá. Deus tem a liberdade de trazer dificuldades para minha vida? Problemas em minha vida em ordem. Que quem ele realmente é pode se tornar mais evidente para um mundo que o observa.

Precisamente, precisamente, precisamente, sim. Sim, sim, mas com tanta frequência. O objetivo da minha vida não é revelar Cristo em toda a sua plenitude ao mundo.

O objetivo da minha vida é conforto, facilidade e prazer. E Deus, eu gosto desse nome e afirmo que é teologia. Ou, como alguém disse, fale e pegue.

Sim, quero um Deus que cuide de mim e supra as minhas necessidades e faça o que eu quero, o que se chama idolatria. Posso confiar genuinamente em sua bondade?

Deixe minha vida cair em suas mãos para que ele faça o que quiser. Para que ele possa ser conhecido em um mundo perdido.

Estas são questões profundas. OK, vamos prosseguir. Capítulo seis, versículos um a oito.

Já falamos sobre isso, pergunta um. O versículo três tem causado muito interesse acadêmico ao longo dos anos. Deus disse a Moisés: Eu sou Yahweh.

Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso. Mas pelo meu nome, Senhor, não me dei a conhecer plenamente a eles. Mas há um problema com isso.

Porque Yahweh, o nome, aparece em Gênesis. Aparece bastante. Isso aparece em alguns pontos interessantes.

Um dos mais interessantes para mim está em Gênesis capítulo 22. Volte lá, por favor. Gênesis 22.

Eu quero que você olhe. Algum tempo depois, o quê? Versículo um. Deus testou Abraão.

Versículo dois. Então Deus disse – versículo três.

Depois de cortar lenha suficiente para o holocausto, ele partiu para o lugar que Deus lhe havia indicado. Até o versículo oito. Perguntam a Isaque onde está o cordeiro.

Abraão respondeu que o próprio Deus fornecerá o cordeiro para o holocausto. Versículo nove. Quando chegaram ao local, Deus lhe havia falado.

Então, tem sido Deus, Deus, Deus, Deus. Agora, versículo 11. Mas o anjo do Senhor o chamou desde o céu.

Versículo 12. Agora eu sei que você teme a Deus. Então, Abraão, versículo 14, chamou aquele lugar que Yahweh providenciará.

Até hoje, no monte de Yahweh, será provido – versículo 16. Juro por mim mesmo, diz Yahweh.

Isso não é interessante? Até o momento do sacrifício, é Deus. Agora penso que existem duas soluções possíveis para Êxodo 6-3. Uma é, não, eles não conheciam o rótulo, Yahweh.

Até a época de Moisés. E Moisés então, ao causar as, eu suspeito, tradições orais que foram transmitidas em Gênesis. Fazendo com que sejam escritos.

Moisés disse: ei, este é Yahweh em ação aqui. Abraão não o chamou assim. Abraão o chamou, no monte de Deus, será providenciado.

Mas Moisés está dizendo: ah, esse é o Senhor que eu conheci. Essa é uma possibilidade. Que, na verdade, ainda não conheciam o rótulo.

Mas há outra possibilidade. E isso está relacionado com o que já falamos várias vezes antes. Nome, no Antigo Testamento, é muito mais que rótulo.

Nome é caráter, reputação. Então, acho que é possível que eles conhecessem o rótulo. Mas eles não sabiam Seu nome.

Eles não sabiam que Ele é o Deus que guarda a aliança. No sentido de que eles deveriam saber disso. Eles não sabiam que Ele era o Deus do tabernáculo.

No sentido de que eles deveriam saber disso. Eles não sabiam que Ele é o criador no sentido de que deveriam saber disso.

Então essa é a outra possibilidade. E eu acho que, como o homem disse, isso lhe dá dinheiro e exige escolha. Quanto ao que está acontecendo aqui.

Se eu tivesse que colocar meu pescoço em risco, eu viria para este lado e diria, sim, acho que eles conheciam o rótulo. Mas não creio que eles O conhecessem como deveriam conhecê-Lo. Parte da minha razão para isso é o que vamos encontrar intensamente aqui. Então você saberá.

Você não sabe agora. Você ainda não experimentou. Quem eu sou, como sou e o que vou fazer... Mas você vai.

Então, eu tenderia a ficar desse lado. Mas essa é uma daquelas perguntas para o céu. OK.

De qualquer forma, os estudiosos enlouqueceram ao longo dos anos por causa disso. Argumentando que havia dois livros diferentes. Havia um livro de Yahweh e um livro de Elohim.

Elohim é Deus. Em algum momento, alguém pegou uma tesoura, cortou-os e colou-os novamente. E essa teoria governou muito bem os estudos do Antigo Testamento nos últimos 150 anos.

E ainda está por aí. Se você não acredita que Deus a inspirou, então é difícil encontrar uma resposta melhor do que essa. OK.

Numero tres. O que Deus irá revelar sobre Sua natureza e caráter de acordo com o capítulo 6, versículo 1? Tudo bem? O poder de Deus. Por causa da minha mão poderosa, Ele os deixará ir.

Por causa da minha mão poderosa, Ele os expulsará deste país. Você descobrirá algo sobre o poder do EU SOU antes que tudo isso acabe. Tudo bem? Nos versículos 2 e 3, o que eles aprenderão sobre o caráter de Deus? Hum-hmm.

O que o versículo 3 diz? Eu fiz o que? Eu apareci. Você vai entender que Ele é o Deus revelador. Quem cumpre Suas promessas.

Abraão, Isaque e Jacó já morreram há 300 anos. Eu fiz uma promessa aos seus pais. Sobre terra. Sobre a descendência. Sobre ser uma bênção para o mundo. Você verá que eu cumpro minhas promessas.

Uau. O que Ele vai revelar sobre Si mesmo nos versículos 4 e 5? Ele é um Deus que guarda a aliança. Por que? O que isso diz? Versículo 5. Eu tenho o quê? Ouvi o gemido.

Sim. Ele cumpre a aliança porque é atencioso. Este não é apenas um acordo legal.

Sim, eu fiz uma promessa para aquelas pessoas lá atrás e acho que tenho que cumpri-la de qualquer maneira. Não quero, mas preciso. Não.

Eu fiz uma promessa ao ancestral deles. E como posso ficar parado ouvindo seus gritos e gemidos e não fazer nada a respeito? E quanto ao versículo 7? O que Ele vai revelar sobre Si mesmo lá? Eu farei o que? Vou tomá-los como meu próprio povo e serei o seu Deus. Um Deus de amor relacional.

Vocês serão o meu povo e eu serei o seu Deus, que percorre o Antigo Testamento como um fio. Eu me entregarei a você. Eu sou o que sou.

Eu sou a fonte de tudo o que existe, mas vou me entregar a você. Agora, isso é especialmente comovente para mim por ter passado grande parte da minha vida debruçado sobre Isaías e sobre como Deus é bom. Mas aquela frase que é característica de Isaías, o Santo, absolutamente transcendente, absolutamente outra, diferente de tudo no cosmos.

Que se entrega gratuitamente a um grupo de pessoas muito indignas. Como nós. Que Deus.

Versículo 8. O que Ele está revelando sobre Si mesmo ali? Nós vimos isso aqui. Ele cumpre Suas promessas. Ele mantém Sua aliança.

Ele é fiel. Confiável. Deus, você me enviou aqui para fazer o mal a essas pessoas? Não, Moisés.

Mas agora, por causa desta situação muito mais difícil, você verá algumas coisas sobre mim que de outra forma não saberia. Está tudo bem, Moisés? Então, o que acontece? Versículo 9. Moisés relatou isso aos israelitas, e eles disseram, oh, graças a Deus. Eles não o ouviram.

Ah, eles ouviram algumas semanas atrás, quando Moisés e Arão apareceram com a vara que se transforma em cobra e a mão que fica leprosa e fica limpa. Ah, sim, eles acharam isso legal. Mas agora, não.

Não, isso vai doer. Estamos desanimados. Foram quebrados.

Não vamos dar uma chance a Deus. E Deus entende isso. Então, o Senhor disse a Moisés: vá.

Diga ao Faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem do seu país. E Moisés disse, sim, senhor. Se os israelitas não me ouvirem, por que o Faraó me ouviria? Principalmente Deus, lembre-se, não posso falar.

Lábios impuros. Sim, Rute está apontando que o que Moisés diz literalmente, versículo 12, é porque falo com lábios incircuncisos. E, novamente, os comentaristas estão por todo o mapa sobre o que exatamente ele quer dizer com isso.

Estou lendo a NVI aqui e ela diz lábios vacilantes. Mas o argumento de Ruth é bom. Incircunciso, impuro.

Moisés entende algumas coisas sobre seu próprio caráter e sua própria natureza que precisam ser tratadas? Acho que é muito provável. Uh-huh, uh-huh. Não, você está exatamente certo.

O hebraico literal é lábios incircuncisos. Temos outras traduções aqui? Quais são algumas outras representações disso? Discurso não qualificado. Algum outro? Alto-falante desajeitado.

Então, como eu disse, os comentaristas lutam exatamente com o que isso implica. Mas acho que a ideia de impureza certamente merece muita atenção. Sim, acho que é muito possível.

A única coisa que me preocupa é que não há lugar onde isso seja resolvido. Em Isaías, o carvão toca seus lábios e eles ficam limpos. Você não tem isso aqui.

E esse é um fator complicador. É possível. Possível.

Possível. Mas, novamente, acho que teremos que esperar até o céu para obter a resposta sobre isso. Sim? Sim? A questão é: com Moisés sendo treinado como filho do Faraó, não poderíamos esperar que ele fosse um orador bastante polido? E acho que a resposta é sim.

Acho que, novamente, como no capítulo 4 que vimos da última vez, ele está apenas procurando desculpas. Ok, quero continuar aqui. Nosso tempo está quase acabando.

Agora, chegamos a esta genealogia. O Senhor falou a Moisés e Arão sobre os israelitas e o Faraó, rei do Egito. Ele ordenou que tirassem os israelitas do Egito.

Nós sabemos isso. E então vem esta lista. E, em particular, a lista, que começa no versículo 19, concentra-se em Levi.

Amram casou-se com a irmã de seu pai, Joquebede. Agora, esta é uma das razões pelas quais acho que eles conheciam o nome antes do capítulo 6, versículo 3. Como Jo é uma forma abreviada de Yahweh, o nome de sua mãe significa que Yahweh é glorioso.

Então, nos perguntamos o que está acontecendo, especialmente quando está entre os versículos 10, 11 e 12 e os versículos 28, 29, 30. O Senhor falou com Moisés no Egito. Ele lhe disse: Eu sou o Senhor; conte ao faraó, rei do Egito, tudo o que eu lhe contar.

Moisés disse ao Senhor, visto que falo com lábios incircuncisos, por que Faraó me ouviria? Isso é o que acabamos de ter. Então, o que essa genealogia está fazendo entre os dois? Para os seminaristas entre nós, isso é inclusio, um envelope. E temos as duas afirmações que são essencialmente iguais.

Não é exatamente a mesma coisa, e vou perguntar sobre isso na próxima semana, mas é essencialmente a mesma coisa. E no meio está esta genealogia.

Quais são seus pensamentos? O que a genealogia está fazendo aí? Tudo bem, está estabelecendo a linha do sacerdócio. Por que isso é importante neste momento? Tudo bem, tudo bem. Isso remete a essa coisa de adoração, não é? Por que Deus os está tirando do Egito? Adorar.

E o fato de eles fazerem parte daquela família que será designada para liderar o culto, eu acho, é bastante significativo. E então, você percebe o que o versículo 26

diz. Foram estes Arão e Moisés, a quem o Senhor disse para tirar os israelitas do Egito por divisão.

Foram eles que falaram ao Faraó, rei do Egito, sobre tirar os israelitas do Egito. Este mesmo Moisés e Aarão. Então, sim, acho que é exatamente isso que está acontecendo.

Você está estabelecendo. Estes não são apenas Johnny-come-latelies. Estes não são apenas alguém que Deus tirou da cartola.

Preciso de alguém para tirar meu pessoal. Eu não gosto disso. Isso basta.

Exatamente, exatamente, exatamente. Deus está trabalhando. E esses dois caras, com todas as dificuldades.

E é interessante para mim. Pelo que eu sei, posso estar errado. Já aconteceu pelo menos uma vez na minha vida.

Talvez até duas vezes. Pelo que posso ver, nada de bom é dito sobre Aaron. Mas ele é o sumo sacerdote escolhido.

Meu palpite é que a Bíblia não diz nada de bom sobre ele porque quer retratar o verdadeiro sumo sacerdote. Em toda a sua pureza perfeita. Acho que é isso que está acontecendo.

Mas de qualquer forma, a Bíblia está dizendo, apesar desses caras e de suas dificuldades, e de suas , de certas perspectivas, inadequações, estes são os que Deus escolheu para cumprir seus propósitos. E isso me diz que Deus pode nos usar. Deus não o colocou onde você está por acidente.

Agora, eu não acredito em determinismo. Não acredito que há um bilhão de anos, Deus escreveu uma lista e disse, vamos ver, na noite de segunda-feira, 20 de fevereiro de 2012, às 8h01, Oswalt estará no prédio da FAS em Wilmore, Kentucky. Eu não acho.

Eu não acho. Contudo, acredito que Deus, em sua infinita criatividade e sabedoria, tem você e eu, se formos obedientes, onde ele pode nos usar para cumprir seus bons propósitos. Nada é por acaso.

É por isso que não acredito em evolução. Porque a evolução diz que tudo o que acontece é resultado do acaso. Acontece que acredito que o mundo está aqui há muito, muito tempo.

Não creio que tenha sido criado há 6.000 anos. Não acho que você precise acreditar nisso para ser fiel às escrituras. Mas acho que você tem que ser fiel às escrituras e dizer que nada disso é resultado do acaso, que Deus tem dirigido cada passo do caminho.

E isso é uma boa notícia. Vamos rezar. Obrigado pai.

Obrigado por poder usar um Moisés e um Aarão. Obrigado por sua mão em nossas vidas para sempre. Obrigado, Senhor, porque nos momentos difíceis, quando as coisas vão mal, quando parece que você deixou as coisas saírem do controle, ainda assim podemos acreditar em você, que você está no controle e é fiel e você usará todos os eventos para o bem maior, se permitirmos.

Queremos conhecer você, Senhor. Confessamos que gostaríamos de conhecê-lo de uma forma agradável e fácil. Mas, se for difícil, então sim, queremos conhecer você.

Em seu nome oramos. Amém. Muito obrigado.

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 3, Êxodo 5-6.